

Saúde & bem-estar 18 Fevereiro, 2016

Investigação revela que é possível reverter sintomas de autismo na fase adulta

PARTILHE:



Um estudo revela que é possível reverter alguns comportamentos ligados ao autismo na fase adulta. Desenvolvida por uma equipa de cientistas norte-americanos e pela portuguesa Patrícia Monteiro, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), a investigação incidiu sobre o “Shank3”, um dos genes implicados no autismo, afirma a UC, através de um comunicado.

AS

ÚLTIMAS A NÃO PERDER

Atualidade

14h51

Ana Marta Ferreira confessa-se “receosa” com a maternidade

Atualidade

14h41

Ex-amante de Bill Clinton revela que Hillary é lésbica

Atualidade

14h18

Mulher com 106 anos dança de alegria ao conhecer Obama

Atualidade

14h10

Apaixonado, Santiago partilha vídeo de Romana a cantar

HORÓSCOPO



Carneiro Touro Gémeos Carangue



Leão Virgem Balança Escorpão



Sagitário Capricórn Aquário Peixes



da

Malhas quentes e confortáveis



Nada melhor do que as malhas, que voltam a ganhar destaque, para nos aquecer nestes dias mais frios de Inverno. Versáteis, estas peças de angorá, lã ou cachemira, podem ser conjugadas com peças estruturadas ou mais descontraídas. Conjugadas com uns»

O autismo é uma patologia sem cura que afeta cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo, estimando-se que a prevalência em Portugal seja de um caso em cada milhar de crianças em idade escolar.

A origem do autismo é “bastante variável”, mas o “Shank3” está “associado a uma forma monogénica da patologia” e, quando surge uma mutação, “a proteína resultante deste gene – que funciona como um ‘andaime’ que dá acesso à comunicação entre neurónios – deixa de suportar a estrutura, causando danos no circuito neuronal”, explica a UC.

Para compreender o autismo, doença neuropsiquiátrica que compromete o normal desenvolvimento da criança e que permanece durante toda a vida, os especialistas desenvolveram, durante quatro anos, experiências em ratinhos adultos.

Os animais foram sujeitos a mutação do gene, tendo as experiências revelado, “pela primeira vez”, que é “possível reverter dois dos principais sintomas do autismo: ausência de interação social e comportamentos repetitivos”.

Ou seja, os investigadores conseguiram “consertar o ‘andaime’ e restabelecer a comunicação na estrutura “durante a fase de vida adulta desses ratinhos, demonstrando que é possível reverter as alterações bioquímicas, problemas de comunicação neuronal e mesmo melhorar as interações sociais e comportamentos repetitivos”, esclarece Patrícia Monteiro.

A especialista portuguesa participou no

[Ver Mais](#)



De chorar por mais
por António de Souza-Cardoso

Porto Novo

AGENDA

Move Notícias

Concerto António Zambujo & Miguel Araújo – Coliseu do Porto

24 Fevereiro, 2016 até 28 Fevereiro, 2016

Concerto Sérgio Godinho & Jorge Palma – Coliseu de Lisboa

25 Fevereiro, 2016 até 26 Fevereiro, 2016

“El Rincón” by Sabor Latino – Casino de Espinho

4 Março, 2016 até 5 Março, 2016

[Ver todos os eventos](#)



Consultório
Dr. António Reis

Será que ressono?

Sabia que 35% das mulheres e 45% dos homens ressonam? No entanto, todos nós, em qualquer momento das nossas vidas, podemos ressonar. Basta que, por motivos inflamatórios ou infecciosos, as amígdalas e/ou as adenóides aumentem de volume, podendo assim qualquer»

estudo ao abrigo do Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina do CNC em parceria com o MIT (Massachusetts Institute of Technology), que lidera esta investigação.

A descoberta “abre portas para a criação dos primeiros medicamentos eficazes no tratamento da doença”, sustenta a especialista, adiantando que “estes resultados indicam que, embora o autismo seja uma perturbação do desenvolvimento, é possível intervir na sua fase adulta”.

As experiências em ratinhos não têm aplicação direta nos humanos, mas Patrícia Monteiro sublinha que o estudo “ajuda a compreender o conjunto de alterações biológicas presentes no autismo e abre portas para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas, como por exemplo estratégias direcionadas para a melhoria de certas alterações comportamentais passíveis de serem revertidas em fase adulta e não para o quadro de alterações comportamentais do autismo como um todo”.



Autor: **Redação**

Publicado em: 18 Fevereiro, 2016 9:46

Tópicos: **Autismo** **Estudo**

PARTILHE:

Iniciar sessão

G+1

0

Off the record



Weza da Silva:
mulher de jornalista
aposta nos
negócios

CRÓNICAS

MoveNotícias



**Dantas
Rodrigues**

Uma indignidade



**Gilda
Mendes**

Quatro acompanhado



**Hélder
Reis**

Inveja



**Tozé
Santos e
Sá**

Estrategas!

Álbum da Semana



**“Peso Morto”, o
novo álbum dos
Peixe: Avião**

Acaba de ser editado o quinto álbum de Peixe: Avião. “Peso Morto” é o nome do novo trabalho da banda nortenha, nascida em Braga, no verão de 2007, que apresenta um som mais cinzento, bem diferente da fase inicial do»

VIDEO DO DIA

MOVENOTÍCIAS